

CADASTRAMENTO DE GRUPOS TRADICIONAIS E ESPECÍFICOS

Cadastramento diferenciado

Atualmente, o Cadastro Único identifica 16 grupos populacionais com características socioculturais ou em situações específicas de vida.

É necessário uma abordagem compatível com as características de cada um dos grupos, ou seja, um forma de cadastramento diferenciado.

Cadastramento diferenciado

É perceptível que as famílias pertencentes a comunidades de terreiro, as famílias de pescadores artesanais ou de catadores de material reciclável possuem vivências, hábitos e costumes sociais muito diversos.

Essa diversidade social demanda uma diversidade de tratar, tanto na identificação como na elaboração de políticas públicas.

Os primeiros grupos atendidos pelo cadastramento diferenciado foram:

- ❖ Indígenas,
- ❖ Quilombolas,
- ❖ Pessoas em situação, e
- ❖ Resgatados do trabalho análogo ao de escravo.

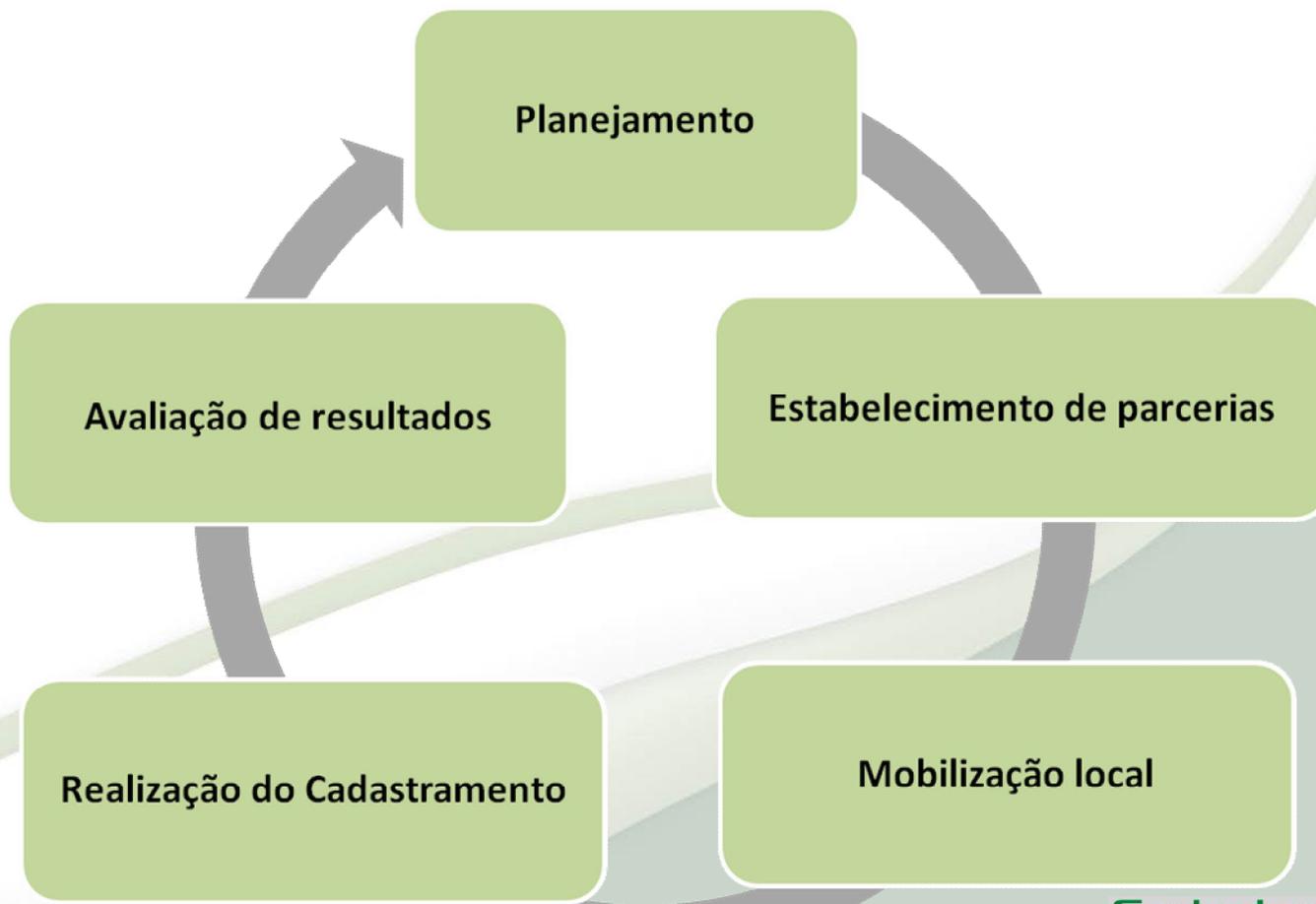
Cadastramento diferenciado

Atualmente, outros grupos familiares tradicionais e específicos também são atendidos pelo Cadastro Único:

- ❖ ciganos,
- ❖ extrativistas,
- ❖ pescadores artesanais,
- ❖ pertencente à comunidade de terreiro,
- ❖ ribeirinhos,
- ❖ agricultores familiares,
- ❖ assentados da reforma agrária,
- ❖ beneficiários do programa nacional de crédito fundiário,
- ❖ acampada,
- ❖ atingidos por empreendimentos de infraestrutura,
- ❖ presos do sistema carcerário,
- ❖ catadores de material reciclável.

Cadastramento diferenciado

De forma esquemática, pode-se dizer que o cadastramento dos grupos tradicionais e/ou específicos segue o seguinte processo:



Cadastramento diferenciado

Pelo esquema acima, é possível ver que para facilitar o diálogo e a aproximação, a Gestão Municipal do Cadastro Único deve seguir alguns passos:

- **Mapear** as famílias pertencentes aos grupos populacionais tradicionais e específicos ,no município;
- **Planejar** as ações de cadastramento;
- **Estabelecer parcerias** com as lideranças comunitárias e órgãos governamentais ou da sociedade civil que atuem junto a esses grupos;
- **Mobilizar as famílias** a serem cadastradas;
- **Capacitar e orientar** o entrevistador para o cadastramento diferenciado;
- **Avaliar** a ação de cadastramento.

Cadastramento diferenciado

Alguns exemplos de **estratégias específicas de abordagem** para o cadastramento das famílias que possuem características socioculturais próprias e as que estão em situação de rua.

Indígenas

- Parceria com a Funai
- Consulta Prévia – nos moldes da Convenção 169 da OIT, para apresentação do Cadastro Único ao grupo indígena
- Intérprete
- Aceitação do grupo
- Realização do cadastramento

Quilombolas

- Parceria com as lideranças e entidades representativas
- Facilitador
- Agendamento do cadastramento
- Realização do cadastramento

Pessoas em situação de rua

- Protagonismo da Proteção Social Especial
- Capacitação da equipe de abordagem para preenchimento do Formulário
- Abordagem na rua
- Encaminhamento para o posto de cadastramento
- Realização do Cadastramento

Cadastramento Diferenciado

Duas observações importantes:

1) A identificação no Cadastro Único **não garante** a inclusão prioritária no Programa Bolsa Família.

Somente as famílias indígenas, quilombolas, com pessoas resgatadas do trabalho análogo ao de escravo e participantes do PETI são prioritários, conforme Portaria GM 341/2008.

2) Todos esses grupos familiares devem atender o perfil de renda do cadastro:

meio salário mínimo *per capita* ou

renda familiar de até três salários mínimos

Cadastramento Diferenciado

O cadastramento diferenciado serve como subsídio para a formulação de políticas públicas focalizadas para esses grupos.

Por isso, a inclusão dos grupos é feita a partir da demanda de órgãos governamentais e movimentos sociais representativos dessas populações que necessitam conhecer melhor essas famílias para desenvolver políticas específicas.

Compete ao MDS avaliar a capacidade técnica e operacional para atender ao pleito.

Cadastramento Diferenciado

O cadastro diferenciado é simples. Os instrumentos de coleta e armazenamento de informações do Cadastro Único são os mesmos para todas as famílias. São usados os seguintes campos:

Formulário Principal

Indígenas campos 3.01 a 3.04

Quilombolas campos 3.05 e 3.06

Formulário Suplementar 1

**Resgatados do trabalho
análogo ao de escravo** campo
2.02

**Demais grupos populacionais
tradicionais e específicos**
campo 2.07

Formulário Suplementar 2

Pessoas em situação de rua

Cadastramento Diferenciado

A identificação de 12 grupos é feita por meio do **campo 2.07** do **Formulário Suplementar 1** – Vinculação a Programas e Serviço.

2.07- Identifique neste campo outras parcerias do MDS:

Código:

Descrição:

Este campo não aceita múltipla marcação, ou seja, uma família não pode ser identificada em **duas categorias, simultaneamente.**

Novos grupos atendidos pelo Cadastro Único

Código	Descrição
101	FAMILIA CIGANA
201	FAMILIA EXTRATIVISTA
202	FAMILIA DE PESCADORES ARTESANAIS
203	FAMILIA PERTENCENTE A COMUNIDADE DE TERREIRO
204	FAMILIA RIBEIRINHA
205	FAMILIA DE AGRICULTORES FAMILIARES
301	FAMILIA ASSENTADA DA REFORMA AGRARIA
302	FAMILIA BENEFICIARIA DO PROGRAMA NACIONAL DE CREDITO FUNDIARIO
303	FAMILIA ACAMPADA
304	FAMILIA ATINGIDA POR EMPREENDIMENTOS DE INFRAESTRUTURA
305	FAMILIA DE PRESO DO SISTEMA CARCERARIO
306	FAMILIA DE CATADORES DE MATERIAL RECICLAVEL
000	NENHUMA

Cadastramento Diferenciado

Atenção: A identificação de famílias dos grupos populacionais tradicionais e específicos é **autodeclaratória**.

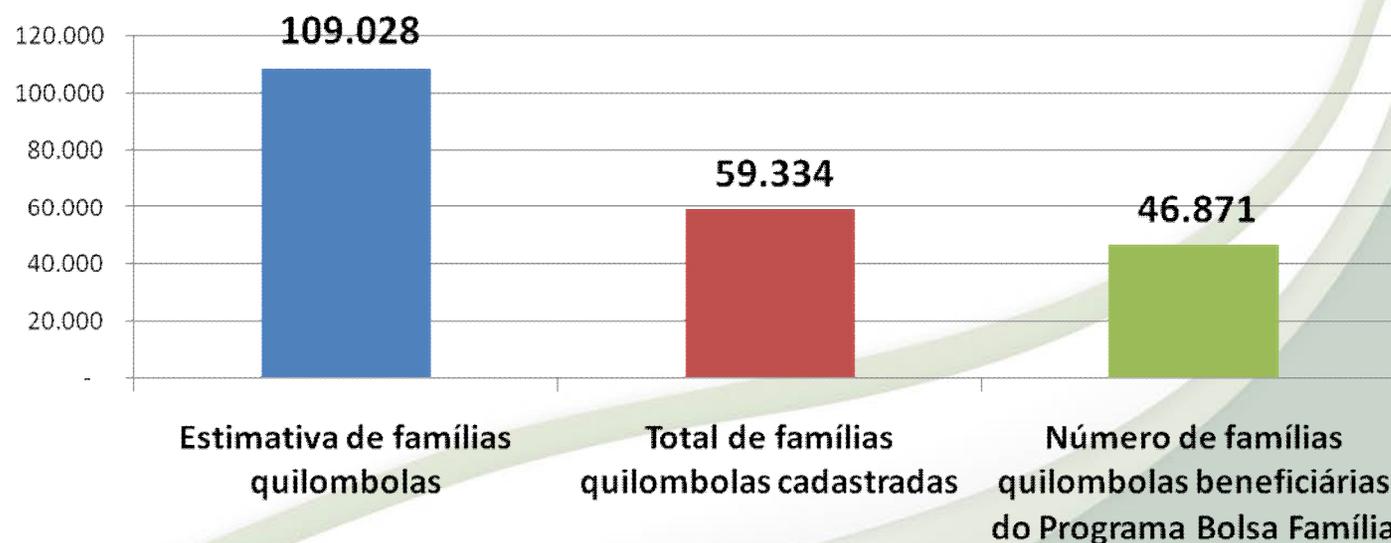
Cadastramento Diferenciado

Para que o cadastro diferenciado aconteça é fundamental o empenho e o comprometimento do **Gestor Municipal** e do **Entrevistador**. Só eles podem coletar corretamente as informações, cadastrar e dar visibilidade aos grupos populacionais tradicionais e específicos.

Assim, possibilitam a atuação mais eficiente do poder público junto a grupos familiares que, na maior parte das vezes, está em condição de grande vulnerabilidade econômica e social.

Cadastramento Diferenciado

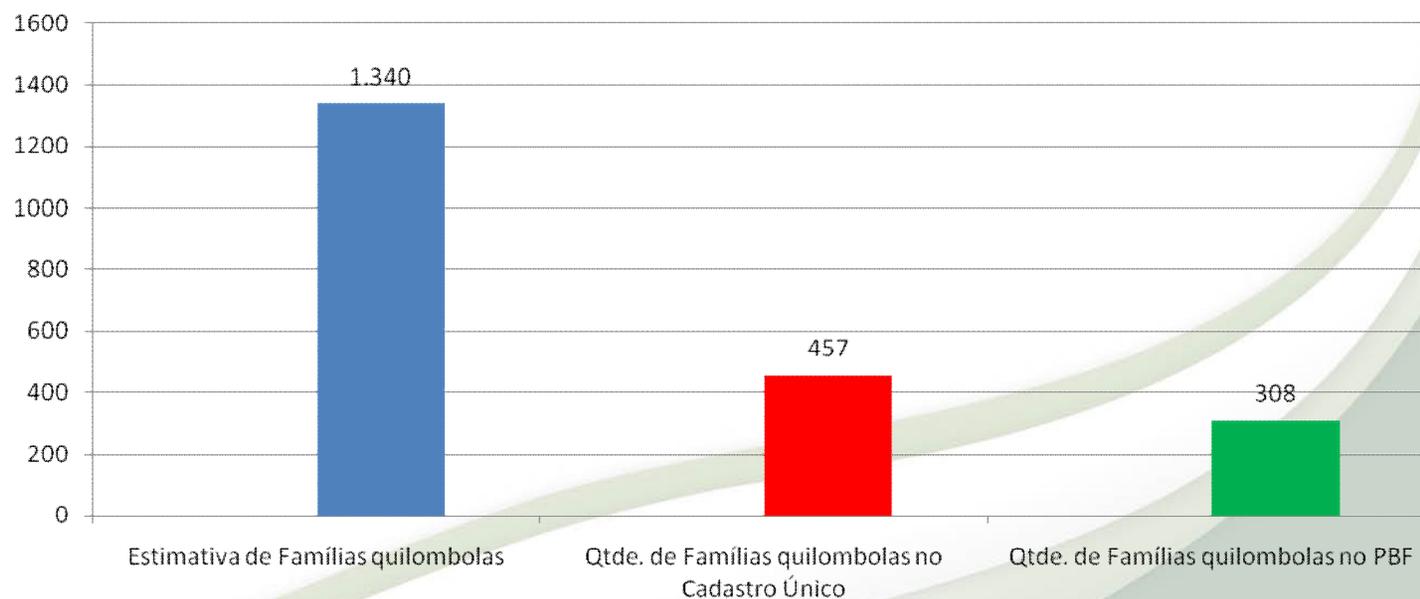
Panorama do atendimento às famílias quilombolas no Brasil



Fonte: Cadastro Único mês de referência agosto/2011 e Folha de Pagamentos do PBF setembro/2011

Cadastramento Diferenciado

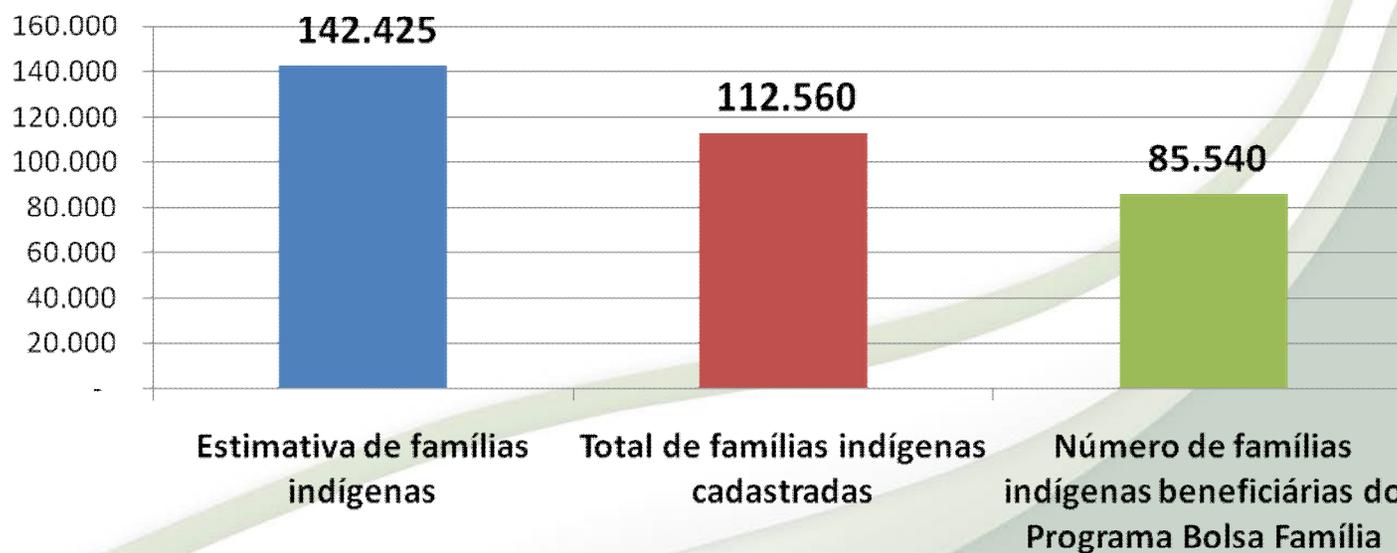
Panorama do atendimento às famílias quilombolas no estado do Tocantins



Fonte: Cadastro Único mês de referência agosto/2011 e Folha de Pagamentos do PBF setembro/2011

Cadastramento Diferenciado

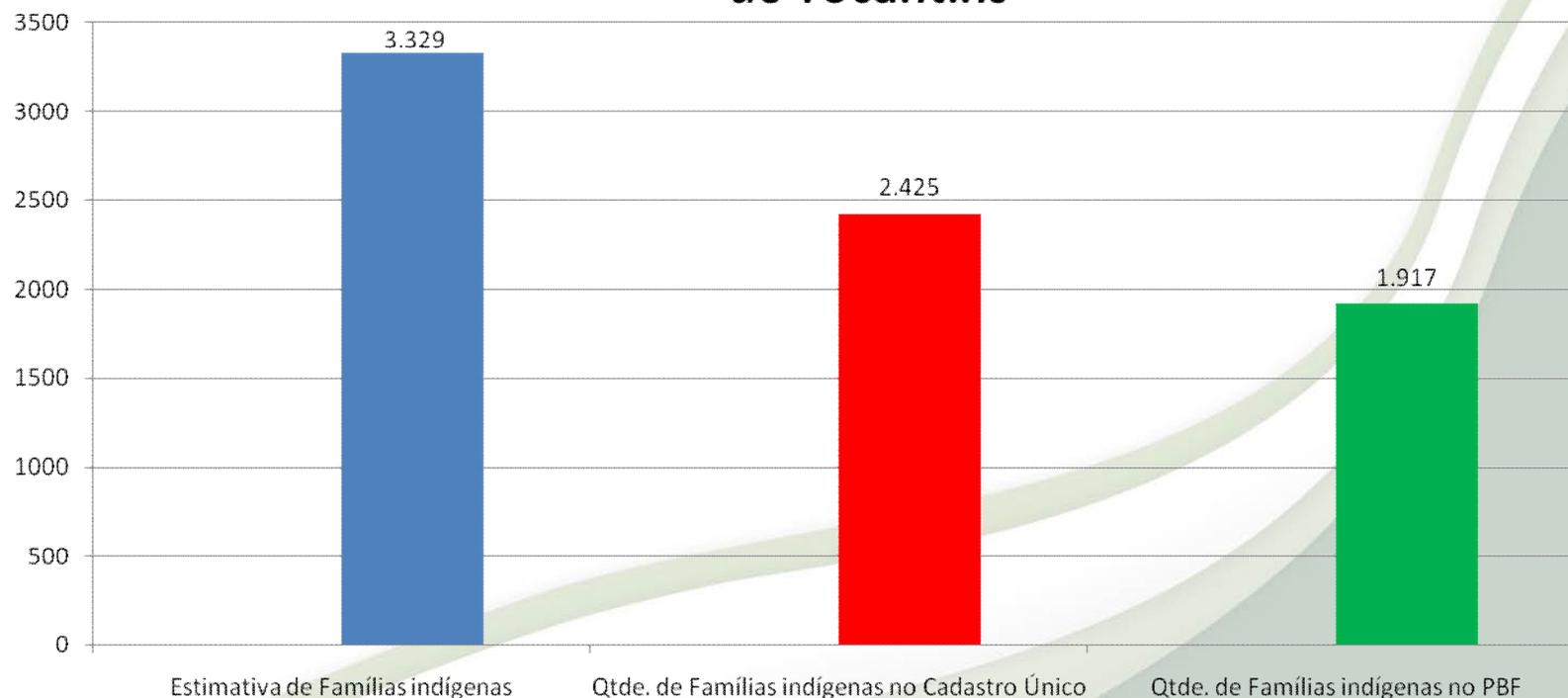
Panorama do atendimento às famílias indígenas no Brasil



Fonte: Cadastro Único mês de referência agosto/2011 e Folha de Pagamentos do PBF setembro/2011

Cadastramento Diferenciado

Panorama do atendimento às famílias indígenas no estado do Tocantins



Fonte: Cadastro Único mês de referência agosto/2011 e Folha de Pagamentos do PBF setembro/2011

Cadastramento Diferenciado

	Extrativistas	Pertencente à comunidade de Terreiro	Ribeirinhos	Agricultores Familiares	Assentados da Reforma Agrária	Acampados	Catadores de Material Reciclável
Total de famílias no Cadastro Único	3	2	2	25	129	1	5

Fonte: Cadastro Único mês de referência agosto/2011 e Folha de Pagamentos do PBF setembro/2011

Secretaria Nacional de Renda de Cidadania
Departamento do Cadastro Único
Coordenação Geral de Apoio à Integração de Ações
cgaia.decau@mds.gov.br

